



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Tratamento dos resíduos sólidos de Macau

Com o desenvolvimento progressivo da economia e o aumento da população, passou a haver uma grande quantidade de resíduos produzidos em Macau. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), no ano de 2015, a Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau tratou 509 111 toneladas de resíduos sólidos, um aumento de 11,31 por cento face ao ano anterior, e tratou 229 004 toneladas de resíduos domésticos, mais 4,6 por cento do que no ano passado. Estes dados demonstram que é surpreendente a quantidade de resíduos produzidos em Macau e, diariamente, são incineradas 1 728 toneladas de lixo, tendo no ano passado atingido o ponto de saturação. Com o aumento da população e do número de visitantes, os aterros sanitários vão ultrapassar o seu limite máximo, o que deixa a população bastante preocupada com a capacidade de tratamento dos resíduos sólidos em Macau.

Ao longo dos anos, o Governo tem vindo a promover a “redução de resíduos a partir da fonte”, ou seja, a diminuição da produção de lixo, mas não há nenhum efeito e, segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2014, é baixa a taxa de recolha de resíduos para reciclagem. Segundo o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020) divulgado recentemente, uma das prioridades de trabalho é o “reforço da protecção



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ambiental e promoção da vida verde”, mas nesse plano apenas são referidas as “acções de sensibilização e de educação e outros métodos viáveis” para fazer face à “redução de resíduos a partir da fonte”. Segundo alguns residentes, devido à falta de terrenos em Macau, a ampliação da central de incineração e a construção de fundações não são soluções para resolver definitivamente os problemas, e suspeitam de o Governo não ter políticas nem planos concretos, nem dispor de critérios de quantificação, daí a impossibilidade de avaliar os seus trabalhos neste âmbito. Em relação aos trabalhos da protecção ambiental, o Governo não deve permanecer nas fases de estudos e de sensibilização, mas, sim, prestar especial atenção quanto à definição das políticas de protecção ambiental necessárias para o futuro desenvolvimento urbano.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Neste momento, várias políticas relacionadas com a protecção ambiental ainda se encontram em fase de consulta pública. Quando é que o Governo vai divulgar o relatório final da consulta pública sobre o Regime de gestão de resíduos de materiais de construção de Macau? Em relação à consulta pública sobre o Regime de limitação do uso de sacos de plástico para compras, que já foi concluída, quando é que o Governo vai definir a solução final e avançar com a produção legislativa?
2. Segundo o Chefe do Executivo, a protecção ambiental é um rumo firme. De que medidas dispõe o Governo para reforçar a promoção da “redução



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- de resíduos a partir da fonte”? De que critérios dispõe para avaliar os resultados? Com vista à coadunação com a “redução de resíduos a partir da fonte”, o Governo vai definir políticas de “poluidor-pagador”?
3. Segundo as autoridades, 40 por cento dos resíduos produzidos em Macau são alimentares, os quais são difíceis de incinerar. Em Macau, existem diferentes serviços públicos responsáveis pelos trabalhos relacionados com a protecção ambiental, daí a dificuldade de resolver os problemas. O Governo deve destacar uma única entidade responsável por resolver os problemas de resíduos alimentares, e incentivar as empresas a promover a recolha destes resíduos, a fim de reduzir os encargos do Governo em relação à protecção ambiental. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Zheng Anting

5 de Outubro de 2016